

BIBLIOITINERÂNCIA INTERNACIONAL (VIAJOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *biblioitinerância internacional* é a modalidade itinerante na qual o docente conscienciológico viaja para o Exterior, em especial para o Continente Africano, pagando a viagem do próprio bolso, com objetivo de doar livros de Conscienciologia para bibliotecas, realizar pesquisas gesconogênicas e escrever livro tarístico pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *biblio* vem do idioma Grego, *biblón*, “papel de escrever; carta; lousa; livro”. A palavra *itinerância* procede do idioma Latim, *itinerans*, particípio do presente de *itinerare*, “viajar”. Apareceu no Século XVII. O prefixo *inter* provém também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *nacional* deriva do idioma Francês, *national*, “relativo à nação; defensor dos interesses da nação; pertencente ao Estado, representação de nação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Itinerância internacional doadora de livros. 2. Viagem bibliológica ao Exterior.

Neologia. As 3 expressões compostas *biblioitinerância internacional*, *biblioitinerância internacional curta* e *biblioitinerância internacional prolongada* são neologismos técnicos da Viajologia.

Antonimologia: 1. Viagem internacional de negócios. 2. Viagem de lazer ao Exterior.

Estrangeirismologia: o *kit* do autor; o *GPS* facilitador do trajeto rumo às bibliotecas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos objetivos das viagens pessoais.

Coloquiologia: o *trabalho de formiguinha* da doação de livros em bibliotecas; a *autonomia de voo tarístico* do voluntário itinerante; o tratado *contêiner de ideias*; a biblioteca *depósito de conhecimento*; os livros tarísticos enquanto *impulsos evolutivos*; as verpons *pílulas de lucidez*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade cosmoética; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene pessoal da escrita tarística; a disseminação do holopensene mentalsomático desassediador; a importância das bibliotecas intrafísicas na formação e manutenção do holopensene de conhecimento; a implantação do holopensene conscienciológico a partir dos livros.

Fatologia: a biblioitinerância internacional; o carregamento das obras tarísticas; a viagem dos livros; a segurança do recebimento da doação entregue em mãos; o percurso das bibliotecas; o contato com bibliotecários; a condição de viajante-autor; as neoideias em viagem; as imersões mentaissomáticas; a parada intelectual; o isolamento dignificador no Exterior; a produção gesconológica; as aquisições livrescas; as vivências em outro país; as diferenças de fuso horário alterando o sono; o aproveitamento das madrugadas para escrever; a manutenção dos bons hábitos em viagem embasando a disciplina interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo extrafísico de função; a superação da pressão do assédio de função; as inspirações extrafísicas; as vivências parapsíquicas esclarecedoras; as sincronidades reveladoras; as parapercepções em itinerância; os fatos chancelando os parafatos; os parafenômenos; as retrocognições reveladoras; as trilhas

energéticas facilitadoras; as demandas energéticas locais; a importância da sustentação da prática da tenepes em viagem internacional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conhecimento-liberdade*; o *sinergismo biblioteca-estudo*; o *sinergismo recuperação de cons-alavancagem evolutiva*; o *sinergismo itinerância internacional-dinamismo consciencial*; o *sinergismo escrita-reflexão*; o *sinergismo doação-amparo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da prioridade interassistencial*; o *princípio da verbação*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da Pré-Intermissiologia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da prioridade da escrita*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* contendo cláusula relativa à retribuição dos aportes recebidos; o *código dos valores pessoais* na realização da proéxis.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade tarística*; a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: as *técnicas para facilitar o acesso às verpons conscienciológicas*; as *técnicas de viagens internacionais*; as *técnicas pesquisísticas*; as *técnicas da conscienciografia*; as *técnicas de prospecção multidimensional*; as *técnicas do empreendedorismo evolutivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico internacional*; o *voluntário itinerante autossuficiente*; o *voluntariado do autorado*; o *voluntariado do verbetorado*; o *voluntário doador*; o *voluntariado da Instituição Conscienciocêntrica (IC)* doadora de livros; o *volunturismo intelectual*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das itinerâncias tarísticas*; o *labcon* enriquecido com o trabalho voluntário interassistencial.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Viajantes Internacionais*; o *Colégio Invisível dos Escritores Tarísticos*; o *Colégio Invisível dos Leitores*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*.

Efeitologia: o *efeito halo tarístico das obras conscienciológicas disponibilizadas em bibliotecas*; o *efeito potencializador das imersões conscienciográficas*; o *efeito da doação de livros nas bibliotecas para chegada de intermissivistas à Conscienciologia*; o *efeito autorreciclogênico das itinerâncias internacionais*; o *efeito do amparo de função na autoconsciencialidade do itinerante*; o *efeito das obras conscienciológicas na formação de novos assistentes da evolução*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas nas viagens internacionais bibliológicas*; as *neossinapses necessárias à produção conscienciográfica*; as *neossinapses requeridas na doação sem retorno*; as *neossinapses visando o trabalho isolado em grupo*; a *recuperação das para-neossinapses desenvolvidas nos Cursos Intermissivos (CIs)*, na consecução da maxiproéxis.

Ciclogia: o *ciclo das viagens internacionais em série*; o *ciclo das publicações*; o *ciclo da escrita conscienciológica*; o *ciclo das doações tarísticas*; o *ciclo das mimeses evolutivas*.

Enumerologia: a *bibliografia*; a *bibliomática*; a *biblioterapêutica*; a *bibliopeia*; a *bibliopegia*; a *bibliotecotecnia*; a *bibliotacto*.

Binomiologia: o *binômio manual-conhecimento introdutório*; o *binômio tratado-conhecimento aprofundado*; o *binômio enciclopédia-conhecimento diversificado*; o *binômio dicionário-conhecimento compilado*; o *binômio gescon-proéxis*; o *binômio doação-gratidão*; o *binômio antibagulhismo energético doméstico-reurbex planetária*; o *binômio abertismo-neoideias*; o *binômio vida local-vivência internacional*.

Interaciologia: a *interação mala carregada de livros-cabeça cheia de neoideias*; a *interação distribuição varejista-resultado atacadista*; a *interação tenepes-gescon*; a *interação livro-esclarecimento*; a *interação voluntário da Conscienciologia-neointermissivistas*; a *interação Cognópolis-Exterior*; a *interação mentalsomaticidade-evolutividade*.

Crescendologia: o *crescendo minigescons-megagescon*; o *crescendo transporte intercontinental de livros-impressão de obras em outros países*; o *crescendo biblioitinerância internacional individual-biblioitinerância internacional grupal*; o *crescendo provincianismo-internacionalização*.

Trinomiologia: o *trinômio livro–biblioteca–democratização do saber*; o *trinômio viagens internacionais–pesquisas conscienciológicas–neogescons*; o *trinômio conhecimento-registro-perpetuação*; o *trinômio lucidez-discernimento-ação*; o *trinômio dinheiro-energia-ideia*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-viajar-vivenciar-escrever*; o *polinômio aporte-reconhecimento-gratidão-retribuição*; o *polinômio biblioteca-escritório-tenepessarium-viagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo agrupamento / diáspora*; o *antagonismo itinerância internacional paga / itinerância internacional autofinanciada*; o *antagonismo rico miserê / classe média large*; o *antagonismo viagem de férias / itinerância turística*; o *antagonismo pseudouniversalismo / posicionamento pessoal*; o *antagonismo interprisão / liberdade de expressão*.

Paradoxologia: o *paradoxo do trabalho silencioso estrondoso*; o *paradoxo da vida humana curta se comparada à perduração das obras nos séculos*; o *paradoxo da doação interassistencial enriquecedora*; o *paradoxo da dificuldade motivadora*; o *paradoxo de futuramente a conscin ser beneficiado pela própria doação de obra em biblioteca alhures*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a reurbanocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à interassistencialidade.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a bibliofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a superação das fobias relativas às viagens.

Maniologia: a superação da dromomania patológica.

Holotecologia: a interassistencioteca; a voluntarioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Viajologia; a Intrafisicologia; a Comunicologia; a Bibliologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Multiculturologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciografologia; a Magnanimologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade generosa; o ser viajante independente; a conscin mentalso-mática; a pessoa despojada.

Masculinologia: o itinerante; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a itinerante; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: biblioitinerância internacional *curta* = aquela realizada em poucas semanas; biblioitinerância internacional *prolongada* = aquela realizada com duração de meses.

Culturologia: a *cultura da doação mentalsomática*; a *cultura conscienciográfica*; a *cultura tarística*; a *cultura verponológica*; a *cultura dos Cursos Intermissoivos na vida humana*.

Treino. A biblioitinerância internacional funciona aos moldes de treino da liderança interassistencial ao colocar o viajante diante de desafios evolutivos em ambiente desconhecido ou fora da zona de conforto da conscin.

Produção. As gestações conscienciais produzidas durante viagem internacional comprovam a capacidade do viajante de manter o megafoco mentalsomático e instalar o holopensene do escritório pessoal em outros lugares do mundo, fora da própria residência proexogênica.

Minipeça. A partir de atividade de bastidor e pontual, o biblioitinerante internacional atua tal qual minipeça interassistencial, servindo de pão multidimensional para os amparadores poderem atuar em outras localidades através da conscin disponível interassistencialmente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a biblioitinerância internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
03. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viagens internacionais:** Autorreexologia; Neutro.

NA BIBLIOITINERÂNCIA INTERNACIONAL, O VOLUNTÁRIO ATUA NOS BASTIDORES, DISSEMINANDO E CULTIVANDO AS VERPONS ELUCIDADORAS DAS CONSCIÊNCIAS, CONTRIBUINDO DESSE MODO COM A REURBEX PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a possibilidade de tornar-se biblioitinerante internacional? Como se organiza para aproveitar melhor essa neoportunidade evolutiva?

K. A.